

**PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA IV ETAPA (ENSINO FUNDAMENTAL)
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB**

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA IV ETAPA - 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
TURNO: NOITE
PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ (ENSINO FUNDAMENTAL) – 2º TRIMESTRE 2024

ÁREA: LINGUAGENS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 04. Comunicação.

Competência Específica:

CE01: Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p align="center">EDUCAÇÃO FÍSICA 6ª FEIRA (19:30 ÀS 20:30) PROFª. LAURYANA QUEIROZ</p>	17/05	Projeto: Estudar pode ser leve	
		24/05	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o contexto histórico e cultural do Huka-huka, explorando sua origem, tradições e contribuições para a identidade cultural brasileira. 	Lutas do Brasil: Huka-Huka
		31/05	<ul style="list-style-type: none"> Assimilar os conteúdos de ginástica através de uma revisão; Compreender através da revisão dos conteúdos. 	Revisão: Ginástica natural e Ginástica formativa, Qualidades físicas: Resistência aeróbica, velocidade, força e flexibilidade

(EF67EF20) Planejar e executar práticas corporais de aventura urbana, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.

07/06	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem e desenvolvimento das modalidades de lutas.	Histórico de Lutas
14/06	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico e cultural do jiu-jitsu, explorando sua origem, tradições e contribuições para a identidade cultural brasileira.	Lutas do Brasil: Jiu-Jitsu
21/06	Projeto: Estudar pode ser leve	
28/06	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico e cultural do judô, explorando sua origem, tradições e contribuições para a identidade cultural brasileira.	Lutas do Brasil: Judô
05/07	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico e cultural da capoeira, explorando sua origem, tradições e contribuições para a identidade cultural brasileira.	Lutas do Brasil: Capoeira
15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
02/08	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem e métodos de práticas para desenvolver a modalidade Rapel.	Práticas corporais de aventura Urbana: Rapel
09/08	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a modalidade Parkour e como ela se desenvolve	Práticas corporais de aventura Urbana: Parkour

			nas práticas urbanas.	
		16/08	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a origem e métodos de práticas para desenvolver a modalidade Skate. 	Práticas corporais de aventura Urbana: Skate
		23/08	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a modalidade Patins e suas formas de prática e competição. 	Práticas corporais de aventura Urbana: Patins
		30/08	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a origem e métodos de práticas para desenvolver a modalidade Bike. 	Práticas corporais de aventura Urbana: Bike

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIXÃO, J. A. & Silva, M. P. (2017). O risco na concepção de instrutores de esporte de aventura.

APPOLINARIO, José Carlos; CLAUDINO, Angélica M. Transtornos alimentares. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 22, supl. 2, p. 28-31, Dec. 2000.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 pág. Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 pág.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.